



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

1031/89

INTERESSADO/MANTENEDORA		UF
COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA SAO PAULO - Canoas		RS
ASSUNTO: Reconhecimento da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA		
RELATOR: SR. CONS. Manoel Gonçalves Ferreira Filho		
PARECER Nº 1031/89	CÂMARA ou COMISSÃO C.ESP.	APROVADO EM: 06/19/89
		PROCESSO Nº: 23001.000855/86-3
1 - RELATÓRIO		
<p>A Comissão de Consultores, encarregada do Processo de Acompanhamento de implantação da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, com sede em Canoas - Rio Grande do Sul, encaminhou ao Conselho Federal de Educação Relatório Final circunstanciado com os resultados dos trabalhos desenvolvidos no período de agosto de 1987 a outubro de 1989, com vistas ao reconhecimento da referida Universidade.</p> <p>Durante a última visita, realizada nos dias 26 e 27 de outubro de 1989 foi discutido o Relatório Final que resumiu e atualizou os dados dos Relatórios parciais e foi assinado pelos membros da Comissão de Acompanhamento, passando a integrar o presente parecer sob a forma de anexo.</p> <p>A Comissão de Consultores nomeada pelo Presidente do Conselho Federal de Educação pela Portaria nº 52, de 20 de agosto de 1987, é formada pelos professores: Dr. Earle Diniz McCarthy Moreira da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Dr. Vicente Borelli da Universidade de São Paulo e Dr. Genuino Bordignon, da Universidade de Brasília.</p> <p>A Universidade Luterana do Brasil foi autorizada a-</p>		

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

través do Decreto nº 95.623/88, após Parecer favorável do Conselho Federal de Educação - nº 1.128/87 que aprovou o projeto nº 618/87 que aprovou a Carta Consulta. Trata-se de Universidade criada nos termos da Lei 5.540/68 e do artigo 7º da Res. 03/83 do CFE, com uma peculiaridade de já existirem 07 cursos profissionais reconhecidos em funcionamento.

O Plano de Acompanhamento a que se submeteu a ULBRA a partir de agosto de 1987, foi elaborado por este Relator em reunião com os consultores e sua programação pode ser resumida nas seguintes partes principais consubstanciadas em 07 relatórios parciais elaborados pelos Consultores e encaminhados ao Conselho Federal de Educação:

- I - Análise das Informações referentes à Mantenedora;
- II - Estudo e análise do Projeto da ULBRA;
- III - O lugar das diferentes funções na Universidade:
 - O papel do ensino e o planejamento de suas atividades;
 - O papel da pesquisa e seu planejamento;
 - O papel da extensão e seu planejamento.
- IV - Os ordenamentos Institucionais:
 - O Estatuto;
 - O Regimento Geral;
 - Estrutura Organizacional da Universidade;
 - Instâncias administrativas e deliberativas;
 - Fluxo de comando e participação;
 - Unidades Universitárias;
 - Departamentalização;
 - Currículos Plenos.
- V - Política de Recursos Humanos da Universidade;
- VI - Infra-estrutura e recursos materiais;
- VII - O planejamento econômico-financeiro:
 - Fontes de receitas;
 - Processo de planejamento;
 - Aplicação dos recursos;
 - Viabilidade econômico-financeira da ULBRA.

Antes de analisar as condições da Universidade o Relator considera importante assinalar as observações iniciais dos Consultores que permitem visualizar o que foi o trabalho desenvolvido e seu objetivo:

"Na execução deste plano a Comissão de Consultores procu-

rou atuar no sentido menos de fiscalizar que de orientar a implantação da Universidade. Por essa razão empreendeu diálogo direto com todos os segmentos desde a administração superior ao corpo discente e funcionários, procedimento que se revelou eficiente e eficaz.

A Comissão acompanhou os atos iniciais da implantação da Universidade a saber:

- posse do Reitor e Pró-Reitores;
- sessão solene de instalação dos Colegiados Superiores e posse dos respectivos membros;
- posse dos Diretores de Centro e Coordenadores de Cursos.

A Comissão analisou com a Reitoria, os Colegiados Superiores e os corpos docente e discente as mudanças que estavam ocorrendo em decorrência da criação da Universidade, entre outras:

- a criação das quatro pró-reitorias;
- a implantação da estrutura universitária em termos de Departamentos e Centros;
- a implantação de sete cursos de graduação e a instalação das Coordenadorias de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;
- a ampliação da infra-estrutura física em termos de salas de aula, laboratórios, biblioteca, ginásio de esportes, equipamentos;
- intercâmbio com organizações de fomento ao ensino, à pesquisa e à cultura.

A Comissão dedicou especial atenção ao Estatuto e Regimento Geral da Universidade, a fim de verificar sua adequação aos dispositivos legais e funcionalidade operacional."

I - INFORMAÇÕES QUANTO A MANTENEDORA

A Comunidade Evangélica Luterana São Paulo é uma sociedade Civil, sem fins lucrativos, devidamente registrada, de utilidade pública federal, estadual e municipal com certificado de fins filantrópicos, que tem como finalidade a educação, a cultura e a manutenção de instituições de ensino em todos os níveis e graus, promoção e disseminação da cultura e prestação de assistência social aos mais necessitados.

A Comissão de Acompanhamento atesta a regularidade fiscal e parafiscal da Mantenedora que mantém em dia os recolhimentos e obrigações devidos.

Ê administrada por uma Assembleia Geral e por uma Diretoria conforme descrito no Relatório Final anexo.

Capacidade Patrimonial; possui apreciável patrimônio próprio avaliado em mais de NCz\$ 70 milhões representado por imóveis do campus e outros espalhados pelo Brasil onde possui atividades no ensino de 1º e 2º graus e assistenciais.

A análise da situação econômico-financeira: feita através dos balanços e demonstrativos dos últimos três exercícios permite afirmar que a instituição apresenta uma situação sólida, equilibrada, com grande liquidez, fruto de uma administração objetiva, segura e planejada.

A Comissão verificou que existe harmonia entre Mantenedora/Mantida (atribuições e obrigações), proporcionando plena autonomia administrativa, didático-científica, de gestão financeira e patrimonial.

A Mantenedora, através de alteração Estatutária passou à administração da Universidade todas as atividades dos estabelecimentos de ensino, bem como o patrimônio, devendo prestar contas à Assembleia Geral a cada exercício findo. Isto significa que a ULBRA assume todo o complexo de ensino fundamental e médio em Canoas, Cachoeirinha, Sapucaia do Sul, São Jerônimo, Guaíba, Ji-Paraná, Santarém com mais de 8 mil alunos.

Ainda estão sob o controle da Universidade a Radio FELUSP--FM instalada no prédio da Reitoria que, em menos de seis meses de atividades, já é a sexta estação em sintonia na Grande Porto Alegre, e a Editora onde são impressos e produzidos os materiais instrucionais, livros, revistas e jornais.

A instituição comprovou o cumprimento e o preenchimento dos

requisitos determinados no artigo 3º da Res. 03/83.

"A Comissão de Consultores verificou que a instituição encontra-se bem estruturada e administrada, possui idoneidade moral e seriedade de trabalho e de propósitos, goza de respeito, credibilidade, boa capacidade econômico-financeira, nada havendo em desabono ao seu trabalho e ao de seu corpo dirigente."

II - A UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA

- ÁREA DE ATUAÇÃO

O Parecer 618/87 apresentou descritivo da área de atuação da Universidade, que se localiza na cidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, Região Metropolitana de Porto Alegre, fazendo parte do Distrito Geoeducacional nº 35. Este DGE abrange cerca de oitenta municípios.

Canoas é o principal entroncamento rodoviário do Rio Grande do Sul, e a sua micro-região se constitui no principal pólo industrial do Estado, com 5.907 indústrias de grande, médio e pequeno porte empregando 195.938 pessoas. O comércio é oferecido por 2.471 empresas atacadistas e varejistas com 24.590 empregados. Há também 373 empresas prestadoras de serviços com 11.896 empregados. A Microrregião responde por 35,8% do ICM do estado.

Em termos populacionais a previsão para o DGE 35 é de que em 2005 terá 8.693.694 habitantes, e a MR, 4.767.183.

Educacionalmente o DGE 35, em 1985, apresentava uma taxa de escolarização de 88,94% do ensino de 1º grau e Canoas de 91,20%. Já no ensino de 2º grau, segundo dados do MEC, o Rio Grande do Sul, como um todo, apresentava uma taxa de atendimento de 62%.

- CONCEPÇÃO, FUNÇÕES E OBJETIVOS DA ULBRA

O Parecer nº 1.128/87 que aprovou o projeto da ULBRA detalhou a concepção, objetivos, linhas básicas de ação e metas prioritárias. A Comissão de Consultores enfatiza que "mediante reuniões de debates, verificou durante os trabalhos desenvolvidos que há um grande

esforço para por era pratica a filosofia e diretrizes de ação estabelecidos no Projeto da Universidade."

A Universidade Luterana do Brasil se identifica como instituição comunitária e confessional, atuando a nível nacional, regida pela legislação federal de ensino superior, pelo Estatuto da Mantenedora, por seu Estatuto e Regimento Geral e por atos normativos internos. No plano funcional concebe-se a Universidade como um centro de estudos de nível superior em busca da verdade, através do ensino, pesquisa e extensão, da formação de profissionais, do diálogo entre culturas e da inserção efetiva do aluno no seu meio, assumindo a responsabilidade pelo seu desenvolvimento educacional.

Estatutariamente a ULBRA objetiva:

- ministrar o ensino superior em diferentes campos do conhecimento humano;

- estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e pesquisa;

- preservar a tradição cristã confrontando-a com outras concepções veiculadas pela sociedade e propondo-a como alternativa de interpretação do sentido da existência humana;

- promover a formação integral da pessoa humana em conformidade com a filosofia educacional luterana, como ente eticamente responsável, cuja existência se desenrola na presença de Deus Criador;

- promover a assimilação dos valores culturais, desenvolver o espírito crítico e difundir os conhecimentos por todos os meios ao alcance da Universidade;

- promover a compreensão e cooperação internacional.

- POLITICAS E DIRETRIZES

A Universidade, a partir de sua implantação, vem consolidando as seguintes linhas de ação:

- No ensino de graduação:

- . prioridade para os cursos de graduação, procurando sempre aprimorar a qualidade deste ensino por meio da integração das atividades acadêmicas e fazendo uso dos melhores recursos e instrumentos existentes para esse fim;

- . integração e união de esforços no sentido de evitar a

duplicação de meios para os mesmos fins;

- . racionalização do processo de ensino a fim de atingir o mais alto grau de eficiência dentro de padrões de qualidade;

- . valorização dos recursos humanos como diretriz fundamental na consecução dos objetivos da Universidade e como agente do processo de construção do projeto da ULBRA.

- No ensino de pós-graduação:

- . prioridade para o atendimento à qualificação dos recursos humanos da própria Universidade;

- . opção inicial pela pós-graduação lato sensu e, posteriormente, pela stricto sensu, mediante intercâmbio com instituições nacionais, internacionais;

- . desenvolvimento de estudos com vistas a fazer da pós-graduação o instrumento chave na formação de pesquisadores, através do despertar de vocações já a nível de graduação, principalmente nas áreas onde a ULBRA é tradicionalmente conhecida;

- . valorização dos recursos humanos próprios, evitando endogenia, por meio de mecanismos de atração dos cientistas e pesquisadores, que darão suporte à aquisição e domínio de técnicas.

- Na pesquisa:

- . prioridade para a pesquisa-meio como suporte às atividades do ensino;

- . desenvolvimento de estudos e criação das condições institucionais para implantar, progressivamente, programas de pesquisa, procurando integrar os alunos nesta tarefa e tentando viabilizar o princípio da indissociabilidade entre ensino e pesquisa;

- . estudos de implantação de métodos de aferição e controle de qualidade, para dar credibilidade e suporte às atividades de pesquisa;

- . prioridade na programação para tentar resolver problemas a nível regional.

- Na extensão:

- . definição, a nível departamental, do papel da extensão no conjunto das atividades de ensino;

- . estudo e definição do caráter extensionista da ULBRA, como forma de integração da Universidade na comunidade;

- . prioridade para programas e atividades voltadas para o atendimento das comunidades da área de influência com ênfase nas po-

pulações mais carentes, as quais não têm acesso aos bens econômicos, sociais, culturais e espirituais.

- METAS PRIORITÁRIAS

A Universidade, segundo os Consultores, vem cumprindo as metas estabelecidas no projeto aprovado pelo parecer 1.128/87 a saber:

- qualificação do corpo docente, com vistas a melhor dotar cada centro de Doutores e Mestres para dar suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão;

- revisão e estudo dos currículos dos cursos oferecidos;

- criação de mecanismos e meios para melhoria da qualidade do ensino e estudo de métodos para aferição desta qualidade;

- aperfeiçoamento, qualificação e adequação dos serviços de Biblioteca para atender às necessidades do ensino, pesquisa e da extensão;

- implantação e aperfeiçoamento dos Colegiados de coordenação didática e contínua avaliação dos cursos de graduação;

- implantação progressiva de maior dedicação dos docentes às atividades da ULBRA;

- implantação de um sistema integrado de recursos audiovisuais com a finalidade de dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão;

- implementação de mecanismos de integração Universidade--Comunidade, por meio de programas específicos.

- AS FUNÇÕES DA UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

"Os Consultores discutiram com a comunidade acadêmica a questão das funções da Universidade no ensino, pesquisa e extensão. No ensino foi verificada sua organização, planejamento curricular, metodologias aplicadas, organização departamental, controles e integração interdepartamental. Foram analisadas as propostas pedagógicas de cada curso em consonância com a concepção geral da Universidade, sua importância para o meio e a clientela que a procura. Para tanto, a Comissão acompanhou a realização dos vestibulares, assistiu aulas, reuniões departamentais e outros eventos acadêmicos. Com relação à pesquisa e seu planejamento foi observado grande esforço de organização, elaboração de projetos e incentivo à participação de docentes e

iniciativas, com vistas a criar núcleos temáticos que associam ensino e pesquisa. Na função extensão a ULBRA apresenta grande atuação, compreensão e apoio por parte da direção, além da grande participação de docentes, discentes e técnicos nas atividades."

O Ensino e seu planejamento, a pesquisa e a extensão estão descritos pormenorizadamente no anexo.

- ORDENAMENTOS INSTITUCIONAIS

"A Comissão dedicou grande parte de seu tempo na análise e apoio para a implantação do Plano de Organização da Universidade. Para tanto analisou primeiramente o Estatuto e Regimento Geral, fazendo observações, correlações e sugestões. Analisou também a composição dos colegiados superiores e suas competências e presenciou diversas reuniões definidoras de diretrizes e políticas. Reuniu-se separadamente com o Conselho Superior de Administração e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão observando o seu funcionamento e o desempenho de suas competências. Analisou, também/ competências, formas de atuação e programação das Pró-Reitorias, assim como dos Conselhos Departamentais e Diretorias dos Centros.

A Administração básica foi analisada e acompanhada mediante reuniões com professores, chefias de Departamentos onde foram discutidas questões de autonomia didática, formas de atuação e apoio dos demais órgãos da Universidade. A participação dos alunos nos diferentes níveis de administração da Universidade foi questionada, analisada, a partir de contatos com os alunos e dirigentes dos órgãos de representação estudantil."

O Estatuto que contém todos os aspectos gerais da estrutura e organização da Universidade, e o Regimento Geral, que disciplina os aspectos da organização e funcionamento comuns aos diversos órgãos, unidades e serviços da Universidade estão em condições de serem aprovados pois foram analisados e estão conforme as normas e jurisprudência do CFE.

A estrutura organizacional da Universidade que foi implantada compreende três níveis de decisão e administração:

- Administração Superior ou Central: representada por órgãos superiores de deliberação coletiva: Conselho Superior de Administração e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, e a Reitoria como órgão Executivo integrado por quatro Pró-Reitorias de Administração, Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e de Assuntos Comunitários.

- Administração Setorial ou Intermediária: representada a nível deliberativo e consultivo pelos Conselhos Departamentais e a nível executivo pelas Diretorias dos Centros.

- Administração Básica: representada a nível deliberativo e consultivo pelo Colegiado de Departamento e a nível executivo pelos Coordenadores de Curso e Chefias de Departamento.

A ULBRA é constituída das seguintes unidades universitárias:

- Centro de Educação, Ciências Humanas e Letras;
- Centro de Ciências Naturais e Exatas;
- Centro de Ciências Econômicas e Jurídicas;
- Centro de Ciências da Saúde e Bem-Estar;
- Centro de Tecnologia;
- Centro de Ensino Fundamental e Médio.

- ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE

O Regimento Geral da ULBRA no Título VII apresenta a organização do ensino, pesquisa e extensão. Já o Título VIII fixa normas sobre o regime escolar, o calendário escolar, as matrículas, as reopções, transferências e aproveitamento de estudos, a avaliação da aprendizagem, colação de grau etc. A organização e funcionamento das unidades universitárias são descritas no Título IV, e os dos Departamentos no Título V.

A Coordenação didática dos cursos está regulamentada e definida no Regimento Geral no Título VI - Colegiados de Cursos e suas competências.

- METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Na Universidade, cada Departamento fixa a sua programação e define, a nível de colegiado, qual a metodologia mais adequada para o cumprimento dos objetivos de cada disciplina que lhe esteja afeta. O professor é livre para escolher o melhor método didático a ser utilizado na ministração das disciplinas e demais atividades acadêmicas.

O parecer nº 1.128/87 descreveu pormenorizadamente a organização do ensino e currículos plenos e o planejamento das atividades acadêmicas.

- CURSOS OFERECIDOS E UNIVERSALIDADE DE CAMPO

A Universidade Luterana do Brasil cumpre o princípio da Universalidade de campo estabelecido na letra e do artigo 11 da Lei 5.540 de 1968, oferecendo cursos nas áreas fundamentais dos conhecimentos humanos e cursos nas áreas profissionais a saber:

- Cursos nas áreas fundamentais dos conhecimentos humanos;
 1. Curso de Ciências
 - Licenciatura Plena e Bacharelado: Matemática, Biologia e Química
 2. Curso de Letras
 - Licenciatura Plena: Habilitação Português; Habilitação Inglês
 3. Curso de Educação Artística
 - Licenciatura Plena: Desenho
- Cursos nas áreas técnico-profissionais:
 1. Curso de Administração
 2. Curso de Ciências Contábeis
 3. Curso de Ciências Econômicas
 4. Curso de Pedagogia
 - Licenciatura Plena: Habilitação em M, OE, SE, eMag. das séries iniciais
 5. Curso de Arquitetura e Urbanismo
 6. Curso de Engenharia Agrícola
 7. Curso de Engenharia Civil - Transportes
 8. Curso de Serviço Social
 9. Curso de Psicologia
 10. Curso de Enfermagem e Obstetrícia

A Comissão enfatiza que "todos os cursos das áreas fundamentais e técnico-profissionais em funcionamento com a criação da Universidade apresentam bom desenvolvimento, estando perfeitamente regulares". O Parecer CFE nº 904/89 reconheceu os cursos autorizados pelo Parecer nº 618/87: Letras, Ciências (Biologia, Química e Matemática) e Educação Artística (Desenho), e desta forma a Universidade cumpre o que determina o art. 50 da Res. 03/83 com relação ao número mínimo de cursos reconhecidos nas áreas fundamentais, haja vista que na área técnico-profissional a Instituição já possui sete cursos devidamente reconhecidos. O quadro nº 16 do Relatório anexo permite analisar a situação atual dos cursos oferecidos pela Universidade.

A ULBRA oferece atualmente em seus cursos de graduação 1.600 vagas anuais em dois vestibulares, um em janeiro e outro em julho de cada ano. Em 1989, concorreram a estas vagas 2.811 candidatos. O alunado atual é formado por 4.760 matrículas na graduação e 383 na pós-graduação "lato sensu", perfazendo um quadro discente de 5.143 matrículas. A situação quanto à distribuição de vagas por curso, alunado e conclusões aparece nos quadros nºs 17 a 20 do Relatório anexo ao presente parecer.

- RECURSOS HUMANOS

Com relação à política de recursos humanos da Universidade a Comissão diz que é possível perceber claramente nas diretrizes uma busca constante de atualização, aperfeiçoamento e criação de condições favoráveis, valorização e descoberta de novos talentos, bem como a criação de condições institucionais: salários, tempo de dedicação, Plano de Qualificação, para que os profissionais envolvidos ou que queiram se engajar no projeto da Universidade possam desenvolver plenamente seu potencial intelectual, criativo e participativo".

O quadro docente é formado por 356 professores com a seguinte qualificação:

- Professores Graduados - 28 (7,87%) atuando como auxiliares de ensino;

- Professores com Especialização - 207 equivalendo a 58,14% observando a res. 20/77 e a 12/83-CFE;

- Professores com Mestrado - 93, equivalendo a 26,12%. São docentes com grande experiência profissional, muitos dos quais se de

dicando à pesquisa;

- Professores com Doutorado: 28 equivalendo a 7,87%. São Professores que tem dado suporte às atividades de ensino e principalmente à pesquisa e a administração superior da Universidade. Desta forma no momento de seu reconhecimento a ULBRA já dispõe de 33,99% dos docentes com título de mestre ou doutor, sendo que para 1992 serão incorporados novos mestres, e a situação se apresentará com os seguintes índices:

. Graduados	-	20	-	4,20%
. Especializados	-	232	-	48,74%
. Mestres	-	175	-	36,77%
. Doutores	-	49	-	10,29%

Com relação ao Regime de Trabalho o quadro nº 21, anexo, indica que 12,91% dos docentes atuam no Regime de TC 40 e 29,49% no Regime de TP 20, o que dá um total de 42,4% em dedicação parcial ou total às atividades da Universidade. O Regime de professor horista que ainda detém 57,6% paulatinamente cederá lugar ao TP.

"A Comissão firmou convicção de que no tocante aos recursos humanos os esforços que estão em desenvolvimento garantirão e assegurarão à Universidade a formação de um quadro qualificado e adequado para o desenvolvimento das atividades do ensino, para a implantação de núcleos temáticos de pesquisa e para a consolidação da Universidade."

Com relação ao plano de capacitação docente em andamento a Universidade oferece oportunidade de qualificação profissional aos docentes, integrando-se ao Plano Institucional de Capacitação docente a nível nacional, e incentiva os professores a procurar programas e bolsas para o exterior. Atualmente 54 professores fazem Especialização, 28 Mestrado e 4 Doutorado. Para 1991 e 1992 a ULBRA tem como objetivo encaminhar para cursar Mestrado e Doutorado, no mínimo, quarenta novos docentes e nos anos subsequentes manter em média 15 docentes em processo de formação. Há um Plano de Capacitação Docente aprovado pelo Conselho Superior de Administração.

Quanto à remuneração docente o relatório final apresenta Quadro com os valores referentes a agosto de 1989 onde o Doutor em 40 horas ganhava NCz\$ 3.218,40, e o Mestre, NCz\$ 2.703,60. Os níveis salariais praticados pela Universidade se encontram dentro da média das

Universidades do Rio Grande do Sul, um pouco abaixo das Universidades Federais.

Quanto ao pessoal técnico-administrativo a ULBRA oferece também oportunidades e incentivos. O quadro nº 26 anexo apresenta a distribuição do pessoal técnico-administrativo da Universidade.

- RECURSOS MATERIAIS E INFRA-ESTRUTURA

O Parecer nº 1.128/87 descreveu em detalhe as instalações e equipamentos. A Comissão enfatiza agora que "a infra-estrutura, e equipamentos e demais instalações da ULBRA são de boa qualidade, adequadas e equipadas e suficientes para dar suporte às atividades da Universidade. A ULBRA tem seu campus universitário em local privilegiado, ocupando terreno de 400.000 m² no centro da Região Metropolitana a dez minutos de Porto Alegre. Do Projeto Global de 105.000 m² de área em construção, já conta com 40.739 m² de área construída. O quadro 27 do Relatório Final anexo permite uma visão completa das instalações. Cabe destacar que a Universidade possui 200 hectares no município de Montenegro, que serve no momento como fazenda experimental.

- BIBLIOTECA

A Comissão ressalta o esforço feito pela instituição para criar uma biblioteca moderna, equipada e atualizada, para tanto construiu um prédio de 4.198 m² de área dotado de todo o conforto e instalações necessárias para abrigar o acervo de livros, hemeroteca, pinacoteca, mapoteca, videoteca, salas de leitura e outras. O acervo foi sensivelmente enriquecido tanto de livros como em periódicos, indicando que a Universidade ultrapassou o plano de aquisições proposto no seu projeto. O sistema de classificação é o Decimal-CDU. Os catálogos são os de Autor, Título e Assunto, todos organizados em ordem alfabética. Funciona a biblioteca das 8 às 22h30min. A capacidade de atendimento é de 1.000 alunos por turno. O acervo é formado por 31.633 títulos com 42.848 volumes. As assinaturas de periódicos correntes somam 377 títulos. Os quadros 29, 30, 31, 32 e 33 descrevem os diferentes aspectos da biblioteca desde os recursos humanos ao acervo por área de conhecimento.

A Universidade instalou, equipou e adaptou os laboratórios às necessidades dos diferentes cursos. O Relatório Final à p. apresenta a relação dos laboratórios com os equipamentos.

A Comissão destaca o Laboratório de Máquinas e Implementos Agrícolas mantido em convênio com a MAXION que integra o Centro de Treinamento da maior indústria de máquinas agrícolas do Hemisfério Sul, localizada em Canoas -RS. As atividades do Centro de Treinamento estão descritas no Relatório anexo.

- PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

"A Comissão de Consultores, ao longo do Acompanhamento pode analisar a situação econômico-financeira da Universidade. O balanço, os balancetes e os demonstrativos de receita e despesa dos vinte e quatro meses de funcionamento da ULBRA demonstraram uma situação sólida, equilibrada, com uma respeitável liquidez, resultado de uma administração planejada, objetiva e segura."

A principal fonte de receitas operacionais são as anuidades. O valor do crédito acadêmico, para todos os cursos da ULBRA, existentes e previstos, está fixado em 80 BTNs. Após o início das atividades como Universidade reconhecida, este valor será regido pela legislação pertinente.

A previsão das receitas e despesas para 1990 e 1994 aparece nos quadros 3 a 7 do Relatório anexo, e no quadro 8, a projeção dos investimentos em instalações, equipamentos, construções, biblioteca, laboratórios, implantação de novos cursos, qualificação docente e do pessoal técnico-administrativo, pesquisa e extensão e reserva de contingência.

- RESULTADOS DECORRENTES DA IMPLANTAÇÃO DA ULBRA

O Relatório Final da Comissão de Consultores apresenta os diversos tipos de mudanças que ocorreram com a implantação da Universidade: mudanças na comunidade acadêmica, em relação aos alunos, em relação à comunidade e em relação ao ensino fundamental e médio.

- PLANO DE EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE

A ULBRA apresenta um plano de expansão detalhado a ser executado de 1990 a 1994 observados os seguintes critérios:

- indicadores de necessidade social, econômica e cultural do meio;
- existência de infra-estrutura física: laboratórios, equipamentos, instalações especiais, bibliotecas, etc;
- recursos humanos: professores qualificados e disponíveis para dar suporte ao programa;
- proposta pedagógica prévia a ser aprovada pelos Colegiados Superiores da Universidade e, quando for o caso, aprovação pelos Conselhos de Educação competentes.

O Plano de Expansão se desencadeará em três direções a saber:

- a) na sede da Universidade, em Canoas, com a matriz de cursos indicada no Relatório Final;
- b) expandir serviços, atendidas as normas legais, em sua área de influência imediata conforme demandas da própria comunidade e autoridades constituídas. Estes cursos serão rotativos e sempre que a demanda for satisfeita, serão substituídos por outros que forem de mandados conforme Relatório Final;
- c) atendidas as normas legais, estender sua ação aos locais onde a Mantenedora atue no ensino de 1º e 2º graus conforme indicação no Relatório Final.

Já para o primeiro semestre de 1990 em cumprimento ao Projeto aprovado pelo Conselho Federal de Educação, através do Parecer nº 1.128/87 entrarão em funcionamento os cursos de Odontologia, História, Direito e Geografia. A proposta destes cursos, bem como seu projeto pedagógico foram analisados pela Comissão de Consultores tendo recebido parecer favorável. Ainda em 1990 começará a funcionar o Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados.

A atuação da Universidade no campo do ensino, da pesquisa e da extensão com a relação dos projetos executados e em andamento pode ser analisada compulsando o Relatório Final que compõe o presente parecer sob a forma de anexo.

III- CONCLUSÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

A Comissão de Consultores designada para acompanhar a implantação da Universidade Luterana do Brasil, após os trabalhos desenvolvidos durante 30 meses, consubstanciados em oito relatórios parciais, e tendo em vista o presente Relatório, conclui:

QUANTO ÀS CONDIÇÕES DA MANTENEDORA PARA MANTER A ULBRA:

- A Comunidade Evangélica Luterana São Paulo apresenta regularidade fiscal e parafiscal, não possui débitos, estando em dia com suas obrigações patronais e com os recolhimentos devidos;

- Possui considerável patrimônio imobiliário e mobiliário próprio, representado por um moderno campus universitário com 400.000 m², acrescido de outros imóveis localizados em Canoas, Sapucaia do Sul, Cachoeirinha, Montenegro, Ji-Paraná (RO), Santarém (PA), Manaus (AM), que, somados à metragem do campus, perfazem um total de 2.549.708,50 m² com 66.590,61 m² de área construída, suficiente para a cobertura e suporte à consolidação do projeto da ULBRA;

- As condições econômico-financeiras foram, ao longo dos trabalhos de acompanhamento devidamente analisadas através dos Balanços Patrimoniais e Demonstrativos Financeiros. Estes documentos revelam e traduzem uma situação institucional equilibrada, segura, sólida e bem administrada. Os indicadores da situação econômico-financeira espelham liquidez apreciável, boa capacidade de endividamento, fruto de uma administração segura, séria e competente ao lado de uma austeridade comprovada;

A Comunidade Evangélica Luterana São Paulo possui tradição e experiência na oferta de serviços educacionais nos diversos níveis - 1º, 2º e 3º graus, espelhados nos empreendimentos em diversas regiões do país. Em todos estes empreendimentos a tônica é a competência, qualidade de instalações e serviços oferecidos;

- Existe adequado entrosamento entre a Mantenedora e a Mantida, uma vez que há unidade de comando e claro delineamento dos papéis da Mantenedora e da Mantida. Direitos e deveres são expressos no Estatuto da Mantenedora e da Mantida. Não há ingerência na autonomia da Universidade nos aspectos didático-acadêmicos e científicos;

- A análise da Mantenedora revela que a mesma cumpre rigorosamente todos os requisitos delineados no artigo 3º da Res.03/83.

QUANTO À IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DA UNIVERSIDADE

- A instituição revelou, ao longo dos trabalhos de implantação da Universidade, extrema disponibilidade, seriedade e esforço

comportamental para adequar-se ao novo perfil institucional;

- A proposta filosófica em termos de: concepção, objetivos e linhas de ação foi amplamente discutida. Toda a comunidade acadêmica assume os valores proclamados, revelando grande esforço para por em prática a nova postura universitária através da mudança comportamental;

- Foram implantados e estão em funcionamento regular todos os órgãos colegiados da Universidade: Conselho Superior de Administração, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselhos Departamentais e, para a parte de Coordenação Acadêmica, os Colegiados de Cursos. O funcionamento destes órgãos indica que os mesmos estão consolidados e funcionam em perfeita harmonia de funções e competências. Professores e dirigentes participam e cooperam no planejamento das atividades acadêmicas;

- O Estatuto e Regimento Geral da Universidade, elaborados com a participação de toda a comunidade acadêmica foram analisados e revistos detalhadamente ao longo do processo de acompanhamento. Estão em condições de serem aprovados, pois cumprem tanto na forma, como na organização, os aspectos legais e jurisprudenciais aplicáveis à matéria. Os ordenamentos institucionais revelam-se instrumentos adequados para administrar a Universidade em todos os seus aspectos;

- As funções da Universidade e seu lugar no contexto das atividades globais foram discutidas exaustivamente. No que tange ao ensino, foram verificadas: organização didático-acadêmica e pedagógica, o planejamento curricular, as metodologias de ensino-aprendizagem, a organização departamental e os controles e sistemas de avaliação, indicando que quanto à forma de atuação os mesmos são adequados e factíveis. A proposta pedagógica dos diferentes cursos foi objeto de análise e adequação. Quanto às atividades de pesquisa, as iniciativas existentes são promissoras: após consolidar qualitativamente o ensino, a Universidade terá condições de desenvolver com maior ênfase núcleos temáticos e aprofundar sua participação no universo das instituições de pesquisa. Na extensão a universidade desenvolve práticas comunitárias que são valiosos insumos para o ensino e a pesquisa;

- Os aspectos de organização acadêmica estão bem estruturados e articulados. As normas, procedimentos e controles são suficientemente claros e objetivos com relação aos aspectos formais de organização e distribuição de vagas, cursos, turmas e turnos, preenchi

mento de vagas, registros e controles acadêmicos, inclusive com eficiente uso da computação em implantação, o que garante maior eficiência e rapidez nos serviços;

- A ULBRA possui um quadro docente adequado ao porte dos serviços oferecidos. A qualificação docente atende aos padrões exigidos, e constitui objeto de permanente esforço por parte da Universidade. Atualmente 25 professores estão cursando mestrado e 4 professores cursam doutorado. Cinquenta e quatro professores estão frequentando cursos de especialização, sem contar os que concluíram tais cursos ao longo de 1988 e no início de 1989. O plano de qualificação existente garantirá à Universidade um quadro adequado quantitativa e qualitativamente. Quanto ao regime de trabalho, a Universidade desenvolve esforços no sentido de oferecer melhores condições aos docentes e está ampliando contratos existentes a partir de propostas concretas de trabalho no ensino, pesquisa e extensão;

- Há disponibilidade de recursos humanos qualificados para as diversas áreas da administração acadêmica: organização e planejamento curricular, metodologias de ensino, tecnologias educacionais e outros, o que garante o funcionamento adequado da Universidade;

- À vista dos cursos oferecidos nas áreas fundamentais dos conhecimentos humanos e nas áreas técnico-profissionais, a Universidade cumpre o que determina o artigo 5º da Res. 03/83 com relação ao número mínimo de cursos nas áreas fundamentais e técnico-profissionais; cumpre também o princípio da universalidade de campo prescrito na letra "e" do artigo 11 da lei 5.540/68;

- Todos os cursos das áreas fundamentais e técnico-profissionais em funcionamento apresentam bom desenvolvimento e estão perfeitamente regulares;

- A Comissão de Consultores, considerando que a Universidade cumpriu integralmente o plano de expansão constante do Projeto, entende que a Instituição apresenta condições para antecipar a implantação para 1990, dos cursos de História, Geografia, Direito e Odontologia.

QUANTO ÀS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:

- A Universidade dispõe de moderno campus universitário que impressiona favoravelmente tanto sob o aspecto da solidez das construções, quanto pela qualidade das instalações e da infra-estrutura circundante, que atende em qualidade e quantidade às necessidades da Universidade;

- A Biblioteca está instalada em moderno prédio de mais de 4.000 m² de área construída, com todas as instalações para acervo, salas de leitura coletiva e individual, mapoteca, videoteca e demais instalações técnicas. Apresenta um acervo suficiente em quantidade e qualidade, tendo sido sensivelmente enriquecida tanto em livros como em periódicos, indicando que a Universidade cumpriu e superou o plano de aquisições proposto no projeto;

- Os laboratórios se acham em expansão e foram reequipados com modernos equipamentos conforme a necessidade dos cursos;

- Os demais equipamentos revelam-se suficientes em quantidade e qualidade conforme descrito no corpo do Relatório;

- Quanto aos meios, atendem satisfatoriamente às necessidades da Universidade; continuam aceleradas sua expansão e modernização, com a implantação de novas áreas e instalações. Neste contexto destaca-se o moderno centro de treinamento implantado em convênio com a MAXION - fabricante dos produtos Massey-Ferguson, com toda a sorte de equipamentos e máquinas pesadas para treinamento de alunos.

QUANTO AO PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- A Universidade é competente tanto para planejar a expansão e diversificação de suas atividades, como para viabilizar seus planos mediante previsão adequada do uso de recursos físicos e humanos e orçamentação precisa de recursos financeiros;

- O planejamento da instituição tem demonstrado ser realista e apropriado às circunstâncias, o que se consubstancia no cumprimento fiel do plano de expansão proposto no projeto;

- A Universidade reúne condições acadêmicas e físico-financeiras para implantar o plano quinquenal de expansão, e nada obsta a que se implantem os cursos nele previstos, a começar pelo de Tecnólogo em Processamento de Dados, previsto para 1990;

Considerando tudo quanto foi exposto, a Comissão de Consultores encaminha ao Conselho Federal de Educação, propostas de:

- reconhecimento da Universidade Luterana do Brasil-ULBRA;
- aprovação do Estatuto e do Regimento Geral.

Outrossim, a Comissão julga oportuno ressaltar o caráter sui generis, desta Universidade, criada pela via de autorização com características peculiares.

"A Comissão julga oportuno ressaltar o caráter "sui generis" desta Universidade, criada pela via da autorização e concebida como Universidade nacional no que concerne ao âmbito de atuação. Criada a partir de circunstâncias peculiares, não pode constituir-se em parâmetro para instituições de ensino superior que queiram constituir-se em Universidade a partir de outro conjunto de circunstâncias. Fica, porém, o testemunho de ser a "via da autorização" caminho viável para a criação de Universidade em nosso país."

IV - VOTO DO RELATOR

Diante do exposto e levando em consideração todos os elementos já mencionados no corpo deste parecer e principalmente o Relatório Final e conclusões da Comissão de Acompanhamento o Relator vota pelo reconhecimento da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, mantida pela Comunidade Evangélica Luterana São Paulo, com sede em Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, aprovando neste ato o seu Estatuto e Regimento Geral e o plano de expansão.

V - CONCLUSÃO DA COMISSÃO ESPECIAL

A Comissão Especial de Universidades acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 07 de novembro de 1989.

Presidente e Relator: _____

Membros: _____

Alfunes
Leopoldo de Souza
Alfunes
Alfunes
Alfunes
Alfunes
Alfunes

ME/CFE

PARECER Nº 1037/89

PROC. Nº

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara .

Sala Barreto Filho, em 06 de 12 de 1989.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)